

Rubens Policastro Meira

A estrutura íntima do Perispírito

3ª Entrade

28 e 29 de Março de 1992

Perispírito: "...após a morte,
é o corpo espiritual o veículo
físico por excelência, com
sua estrutura
eletromagnética...

...é ele santuário vivo em que
a consciência imortal
prossegue em manifestação
incessante, além do sepulcro,
formação sutil, urdida em
recursos dinâmicos... em
cuja tessitura as células,
noutra faixa vibratória... se
distribuem... com a
respectiva carga elétrica,
comportando-se no espaço
segundo a sua condição
específica..."

Do livro *Evolução em Dois Mundos* -
André Luiz - Psic. Francisco Cândido
Xavier, 7ª Edição - FEB - Cap. II - 1ª
parte - Corpo Espiritual - Retrato do
Corpo Mental.

Falar ou escrever sobre a estrutura íntima do perispírito, somente é possível se adentrarmos no campo das hipóteses, haja visto que a ciência ainda carece de meios para a sua pesquisa objetiva. Como nos ensina J. B. Rhine, in *"O Novo Mundo da Mente"*, de que não somente é a vida em si ainda um mistério, como todo o campo da ciência, e principalmente da biologia, está enredado com problemas básicos por resolver. Por exemplo, quais são as forças que organizam as substâncias que constituem os organismos vivos, criando-lhes as formas que apresentam? Como se originaram as características da espécie? Como são na realidade preservadas e mantidas em potencial durante todas as fases da reprodução? Muitas perguntas

como estas continuam sem respostas. Mas as bases para as respostas, principalmente para nós espíritas, estão nas obras que compõem a Codificação da Doutrina dos Espíritos.

Respostas básicas, acenando para que a Ciência as investigue, a fim de, comprovando-as, contribuir para que o homem se liberte, conhecendo a verdade, e alce vãos mais altos. Em nosso estudo, iremos nos servir das Obras Básicas de Allan Kardec.

O termo Perispírito, criado por Allan Kardec, serve para designar o envoltório, a roupagem, do Espírito. Não se há de confundir, portanto, Perispírito com Espírito, assunto que abordaremos no momento oportuno.

Diremos que, sem o perispírito não poderíamos visualizar o Espírito em sua essência. O perispírito, individualiza-o. Verifica-se, assim, o importante papel que exerce o perispírito, acompanhando o Espírito desde sua criação, como necessidade, possibilitando ao mesmo, elementos de manifestação e progresso.

Como já tivemos oportunidade de dizer, em nosso modesto opúsculo, ***O Perispírito, da série "Atualidade de Allan Kardec"***, antropologicamente o perispírito está na raiz, na base, da formação de todo conteúdo filosófico de todas as religiões, pois é por seu intermédio que foi possível ao Espírito fazer-se presente, seja através de sonhos, visões, aparições tangíveis ou não, manifestando-se, desde tempos imemoriais, a partir da existência do homem. Verifica-se, então, ao longo das civilizações, a diversidade de denominações que tomou. No Egito, Ka; na Grécia, Ochéma; Pitágoras designava-o Eidolon; na Índia, Linga Sharira; e assim por diante.

Modernamente, André Luiz o denomina Psicossoma. No mundo da ciência, pesquisadores sérios, brasileiros, como Henrique Rodrigues e Hernani Guimarães Andrade, o denominam, respectivamente, de Corpo Estruturador da forma e Modelo Organizador Biológico. Na extinta União Soviética, cientistas sérios o denominavam de Corpo Bioplasmático, Corpo Energético.

Contudo, no que tange à sua estrutura íntima, a ciência caminha a passos lentos, quase parando, vacilante, receosa de assistir o desmoronamento das diversas bastilhas da incompreensão, da intolerância, do poder temporal, da exploração da fé.

É com pesar que assistimos a essas mesmas bastilhas, dentro do movimento espírita. Sobre o assunto, existem hipóteses de trabalho, de pesquisadores sérios, como Hernani Guimarães Andrade, mas como bem frisamos, hipóteses.

Para prosseguir nosso estudo e análise, como em nosso opúsculo já citado, focalizaremos três itens de relevância:

- 1- Natureza e origem do perispírito;**
- 2- Propriedades do perispírito;**
- 3- Funções do Perispírito.**

Allan Kardec, em *"O Livro dos Espíritos"*, introdução VI, enfatiza o seguinte:
"Existem no homem três coisas:

- 1) O corpo ou ser material;**
- 2) A alma ou ser imaterial;**
- 3) O laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o espírito".** Continuando nos diz: **"O laço ou perispírito... é uma espécie de envoltório semimaterial..." "...destruído o corpo material, o Espírito conserva o perispírito, que constitui para ele um corpo etéreo".**

Falamos anteriormente que não poderíamos confundir perispírito com Espírito. Situemo-nos bem, antes de caminharmos mais um pouco. É importante que fique bem claro que há Espírito e Espírito. Mas como? Daí a importância da pesquisa e da análise. Vejamos em *"O Livro dos Espíritos"*:

Perg. 23 - *Que é o Espírito? O princípio inteligente do Universo.*

Perg. 76 - *Que definição se pode dar dos Espíritos? São os seres inteligentes da Criação. Allan Kardec introduz uma nota à resposta, esclarecendo que o vocábulo Espírito era empregado para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente universal.*

Complementando a resposta à perg. 76, vemos a resposta que corrobora a nota de Kardec. *"Perg. 79 - Resposta:...os Espíritos são individualizações do princípio inteligente..."*

Da pesquisa e da análise, chegamos então a concluir que aquele princípio inteligente habita todas as formas e seres da criação; que para a sua manifestação no mundo material e consequente evolução, necessita de um corpo semimaterial que o ligue à matéria, possibilitando destarte, sua manifestação: o perispírito.

Conclui-se, então, que Espírito, princípio inteligente e perispírito, apesar de distintos, estão intimamente ligados desde a criação.

Com a compreensão da assertiva acima, prosseguiremos na análise do item **1 - Natureza e origem do Perispírito**. Neste tópico, tentaremos focalizar a estrutura íntima do perispírito.

Inicialmente, identificamos dois elementos gerais do Universo: Espírito e Matéria. Além dos elementos gerais citados, verifica-se a presença de um terceiro componente, intermediário entre Espírito e Matéria, denominado Fluido Universal (primitivo ou elementar) que se distingue do elemento material, por propriedades especiais (*L.E.* per. 27).

Estabelecemos, então, como ponto de partida que:

1- Os Espíritos são constituídos de substância espiritual, ou do elemento espiritual, como os corpos são constituídos de substância material, ou elemento material.

2- Os Espíritos são envolvidos por uma substância vaporosa, que constitui o seu invólucro semimaterial (*L.E.* perg. 93).

3- Este envoltório semimaterial o Espírito o retira do Fluido Universal (*L.E.* perg. 94).

4- A natureza desse envoltório é semimaterial, isto é, de natureza entre o Espírito e o corpo material (*L.E.* perg. 135-a).

5- Sendo a sua origem o Fluido Universal, o perispírito participa ao mesmo tempo da eletricidade, do fluido magnético e, até certo ponto, da matéria inerte. Seria a quintessência da matéria (*L.E.* perg.257).

6- O perispírito possui algumas propriedades da matéria (*L.M.* 1ª parte, cap. I, item 3).

7- Embora sendo de natureza fluídica, o perispírito não deixa de ser uma espécie de matéria, sutil, que pode alternativamente passar do estado sólido ao fluídico, e vice-versa (*L.M.* 2ª parte - cap. I, item 57).

8- Sendo o perispírito semimaterial, pertence à matéria pela sua origem e à Espiritualidade pela sua natureza etérea. Como toda matéria, é extraído do Fluido Cósmico Universal (*A Gên.* cap.XI, item 17).

Sintetizando, veremos que:

1) O perispírito e o corpo material têm sua fonte de origem no mesmo fluido; um e outro são matéria, posto que sob dois estados diferentes (Rev. Esp. Ano IX - março 1866 - vol.3).

2) Sem a ALMA, princípio inteligente, o perispírito, assim como o corpo material, é uma matéria inerte, privado de vida e de sensações (Rev. Esp. Ano IX - março 1866 - vol.3).

Partindo dessa premissas, podemos concluir , no que tange a Origem e Natureza do Perispírito, que:

- O Perispírito sendo matéria é inerte, não pensa.
- Que as sensações, as percepções, a inteligência, o pensamento, não são atributos do perispírito, mas sim do Espírito.
- Que a idéia de forma é inseparável da de Espírito. Não há como conceber uma sem a outra. Assim, o perispírito faz parte integrante do Espírito, evidenciando que em qualquer grau de adiantamento em que se encontre o Espírito, sempre estará revestido de um envoltório , ou perispírito.
- Que o perispírito forma o corpo semimaterial dos Espíritos, quando no mundo espiritual, e serve de elo, de intermediário, com o corpo físico, quando encarnado.

Com as observações anotadas no tópico precedente, Natureza e origem do Perispírito, abordaremos em seguida o item Propriedades do Perispírito, que em síntese, são:

- Devido sua natureza fluídica, o Perispírito é expansível e flexível.
- Forma em torno do corpo físico, uma atmosfera que o pensamento e a vontade podem dilatar para mais e para menos.
- Absorve e assimila os fluidos do ambiente.
- Possibilitando o Espírito de atuar sobre a matéria, constitui-se no princípio de todas as manifestações, sejam espíritas ou anímicas.

- É o intermediário nos processos de transferência dos fluidos, de energias, que se verificam nas curas e nos passes espíritas.

Para corroborar as conclusões elencadas, é importante a análise dos trechos das obras de Allan Kardec, a seguir:

1- O perispírito tem a forma que o Espírito queira (L.E. perg. 95).

2 - A Alma não se acha encerrada no corpo, qual pássaro numa gaiola. Irradia e se manifesta exteriormente (L.E. perg. 141).

3 - O Espírito não se acha encerrado no corpo como numa caixa. Irradia por todos os lados (L.E. perg. 420).

4 - O pensamento é um dos atributos do Espírito; a possibilidade que ele tem de atuar sobre a matéria, de nos impressionar os sentidos, e, por conseguinte, de nos transmitir seus pensamentos, resulta da constituição fisiológica que lhe é própria (L.M. 1ª parte - cap.I, item 7).

5 - O perispírito pode variar de aparência, modificar-se ao infinito; a alma é a inteligência, não muda sua natureza (L.M. Trad. LaKe - Herculano Pires - 1ª parte - cap. IV, item 51).

6- Por sua natureza semimaterial, o perispírito é flexível e expansível. Amolga-se à vontade do Espírito, que lhe pode dar a aparência que entenda. Pode dilatar ou contrair, prestando-se a todas as metamorfoses, de acordo com a vontade que sobre ele atua (L.M.2ª parte - cap. II, item 56).

7- Em virtude de sua natureza etérea, o Espírito propriamente dito não pode atuar sobre a matéria grosseira, sem intermediário, sem o elemento que o liga à matéria. Este elemento, que constitui o que chamais perispírito, vos faculta a chave de todos os fenômenos espíritas de ordem material (L.M. 2ª parte - cap. IV, item 74, resposta à perg. IX).

8- O perispírito é o princípio de todas as manifestações (L.M. 2ª parte - cap. VI, item 109).

9- ... das propriedades do perispírito após a morte, aplica-se ao perispírito dos vivos... (L.M. 2ª parte - cap. VII, item 114).

10- Sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica a dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade (A Gên. - cap. XIV, item 18).

11- Sua ação fluídica se transmite de perispírito a perispírito, e deste ao corpo material (Rev. Esp. ano VIII - set. 1865, vol.9).

Após o exame, estudo e análise dos itens Natureza e Origem e Propriedades do Perispírito, de forma sucinta, vejamos as funções do perispírito, sinteticamente:

- **Organismo que personaliza, individualiza e identifica o Espírito**
- **Órgão sensitivo do Espírito.**
- **Princípio das comunicações mediúnicas - Base angular dos fenômenos mediúnicos e anímicos.**

A ciência, na atualidade, começa a adentrar no campo do Espírito, tendo em vista as necessidades de respostas consentâneas com o bom senso e a razão.

Verificamos que mesmo, ainda, sem as comprovações experimentais, de laboratório, algumas de suas teses e hipóteses vêm corroborar os ensinamentos dos Espíritos, codificados por Allan Kardec há mais de 140 anos. Percebe-se que as palavras, que os termos utilizados são outros, entre vendo apenas uma questão de forma, de apresentação. O fundo, a essência, dos princípios doutrinários permanece inalterado, confirmando a assertiva do Cristo: *"Na época oportuna, Eu enviarei o Consolador, que ficará convosco até o final dos tempos"*.

As pesquisas de caráter científico no passado, que comprovaram os postulados Kardequianos, adentrando a Doutrina dos Espíritos portas a dentro das grandes universidades do mundo, e as Academias científicas, para discussões e análise, estas mesmas pesquisas, hoje estão esquecidas. Dizem que brasileiro não tem memória e isto inclui os espíritas, com raras exceções.

Se perguntarmos quem porventura já estudou *"Animismo e Espiritismo"*, de Aksakof; *"Física Transcendental"*, de Zollner; *"Tratado de Metapsíquica"*, de Richet; Crookes, Bozzano, Delanne, e tantos outros; *"Revista Espírita"*, de Kardec, e mesmo as *Obras Básicas do Codificador*, ficaremos estarecidos ante a mediocridade das respostas positivas, ante o manancial de conhecimento e entendimento doutrinário-filosófico-científico que foi, está e estará sendo desprezado, em nosso próprio detrimento.

No entanto, vemos que as novidades, muitas plenamente acordes com a Doutrina dos Espíritos, e outras não, têm recebido atenção, estudo e discussão. Sentimos de há muito tempo, que parece existir um movimento, partindo de elementos arraigados a concepções terrenas, a posições de destaque político dentro do movimento espírita, de relegar a segundo e talvez mesmo a último plano, o estudo, a análise, a pesquisa, a discussão destes grandes valores da literatura espírita, verdadeiro manancial de luz, inclusive das obras de Kardec. Um exemplo: a *Revista Espírita de Kardec* teve sua edição encalhada por falta de incentivo. Outro exemplo: a FEB editou o livro de Zollner, *Physica Transcendental* (isto mesmo

com PH) sabem quando? Em 1908, e nunca mais. Verificamos sim, edições e mais edições de livros com mensagens repetitivas, falando a mesma abordagem, com linguagem melíflua, subjetiva, padresca, praticamente sem conteúdo doutrinário, insinuada a comportamento de bondade exterior, sem levar em conta a recomendação maior do Cristo: Conheça a Verdade e ela vos tornará livres. Tais comportamentos induzem a transformar as Casas Espíritas, os Centros Espíritas e o movimento em casas, centros e movimentos igrejeiros, místicos.

Na atualidade, são raras as pesquisas de laboratório, objetivas, com critério científico, em busca da verdade. A grande maioria das pesquisas são subjetivas, algumas de caráter científico, mas sem a comprovação real, tornando-se, portanto, hipóteses de trabalho. São válidas? Sim. Somente não trazem o selo da comprovação, e dessa forma não podem ser encaradas como doutrínárias, no contexto da Doutrina dos Espíritos.

No que tange ao assunto perispírito, a comprovação científica data do século passado, com as memoráveis experiências de Zollner, Crookes, e outros, já esquecidos. Com base naquelas mesmas experiências, comprovaram-se praticamente todos os princípios básicos da Doutrina Espírita, sendo que inúmeras foram de caráter laboratorial, cercada de todos os requisitos e rigores científicos.

Neste século, século de luzes, a objetividade de determinadas pesquisas, iniciadas por *"simples acasos"*, trouxeram mais conhecimentos e obviamente vieram alicerçar as comprovações do que já está comprovado. E vieram exatamente dos cientistas materialistas.

As pesquisas iniciadas por Semyon Kirlian e prosseguidas por diversos cientistas da ex-URSS, alicerçaram aquelas comprovações, já mencionadas. É importante frizar que as pesquisas foram iniciadas em 1939 e o resultado comunicado ao mundo científico em 1968.

Constatou-se, experimentalmente:

1) A existência da Bioenergia. Ao anunciar esta constatação, informou-se de que a Bioenergia é:

a - responsável por todos os processos da vida;

b - que todos os fenômenos físicos, químicos e biológicos sofrem a interação da bioenergia;

c - que todo o Universo está mergulhado na bioenergia.

d - Fazendo uma correlação doutrinária, veremos:

- Kardec nos traz e nos ensina sobre a existência do Fluido Cósmico Universal.

- André Luiz , em *"Evolução em dois mundos"*, cap.I, Fluido Cósmico, in forma: *"O fluido cósmico é o plasma divino, hausto do Criador... Nesse elemento primordial, vibram e vivem , constelações e sóis, mundos e seres, como peixes no oceano"*.

Constata-se, assim, experimentalmente, a existência do Fluido Cósmico Universal, cientificamente denominado Bioenergia. Questão de forma, não de fundo.

2) A existência de um Campo Bioplasmático, ou Energético, em todos os seres vivos, e igualmente na matéria inanimada. As fotografias, denominadas de Fotografia do Campo Bioplasmático, levaram os cientistas, inicialmente, à conclusão de que se tratava de um simples fenômeno elétrico. Com o prosseguimento das pesquisas, concluíram que o simples fenômeno elétrico sofria uma série de variantes, tais como: a) poderia ser alterado; b) poderia ser perturbado; c) era orientado; d) era dirigido; e) poderia ser anulado. Verificou-se que tais comportamentos eram devidos a:

3) Existência de um Corpo Bioplasmático.

Teceremos comentários sobre sua estrutura, adiante.

No anúncio à comunidade científica, expôs-se que, *"O homem é muito mais do que uma máquina, e a fotografia Kirliana demonstra mais dimensões que supúnhamos"*. Todas as coisas vivas possuem não só um corpo físico, constituído de átomos e moléculas, mas também , um corpo energético equivalente.

- **Perispírito** - Corpo Bioplasmático

- **Irradiação do Perispírito** - Campo Bioplasmático

Conforme estudamos, em uma das propriedades do perispírito, a de irradiação, Kardec nos informa que *"o perispírito forma em torno do corpo físico uma atmosfera..."*. Vejamos bem, atmosfera - campo. Comprovação científica, obtida experimentalmente. Questão de forma, não de fundo.

Demonstrou-se, experimentalmente, que o Campo Bioplasmático ou Bioenergético varia de pessoa para pessoa, dependendo de fatores fisiológicos, emocionais, psicológicos, mentais etc.

4) A Transferência de energia (fluidos).

As pesquisas evidenciaram que *"a cura psíquica envolve uma transferência de energia do corpo bioplasmático do curador para o corpo bioplasmático do paciente. As mudanças ocorridas nesse nível finalmente se refletem no corpo físico, e curam-no, segundo se afirma"*.

Estranha coincidência. Allan Kardec, na *Revista Espírita*, setembro de 1865, volume 9, pág. 258, ensina-nos que *"o perispírito exerce papel fundamental na transferência de fluidos"*, e diz: *"Sua ação fluídica se transmite de Perispírito a Perispírito, e deste ao corpo material"*. Igualmente em A Gênese, cap. XIV, item 31, informa: *"Pela identidade de sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo..."*.

Novamente, comprovação científica, experimentalmente.

Novamente, questão de forma, não de fundo.

Abordamos, a seguir, o tema central: *Estrutura Íntima do Perispírito*.

Não há, ainda, experimentalmente comprovado, qualquer estudo sobre a Estrutura Íntima do Perispírito. Existem hipóteses, em decorrência das pesquisas levadas a efeito e em andamento, e algumas válidas, no âmbito doutrinário. Vejamos uma delas.

Na Universidade de Kirov, em Alma-Ata, no Cazaquistão, ex-URSS, cientistas tomaram de uma folha de um vegetal, cortaram-na, extraíndo-lhe uma parte. Iniciada a pesquisa de fotografia do Campo Bioenergético, o padrão de Energia de toda a folha ficou evidenciando, apareceu. A energia em torno do local seccionado foi considerada uma espécie de Plasma. (Lembramos que em física, o plasma é o quarto estado da matéria - torrentes de massas de partículas ionizadas). Após várias pesquisas, constatou-se que se cortar mais de um terço da folha, ela "morre" e seu corpo energético desaparece. Verificou-se, também, que quando um ser humano perde um dedo, um braço, ou tem uma perna amputada, ainda conserva o Corpo Bioenergético, equivalente. Constatou-se que quando o corpo bioenergético desaparece, a planta, animal ou o ser morre. Que era esse Duplo?

Verificou-se que era uma espécie de constelação elementar, semelhante ao plasma, feito de elétrons e prótons ionizados, excitados, e possivelmente de outras partículas. Ao mesmo tempo, porém, o corpo energético não é apenas formado de partículas. Não é um sistema caótico. É, por isso mesmo, todo um organismo

unificado. Atua como unidade, e como unidade, emite os próprios campos eletromagnéticos e é a base de campos biológicos.

Um dos traços mais característicos é a sua organização espacial específica. Possui forma. No seu interior, os processos têm seu próprio movimento, absolutamente diverso do padrão de energia do corpo físico. O corpo energético também é polarizado. O plasma biológico do corpo energético é específico de cada organismo, de cada tecido, e possivelmente de cada biomolécula. A especialidade determina a forma do organismo.

Pesquisam-se, ainda, se este mesmo corpo energético, não seria uma espécie de Padrão Organizador, invisível, inerente aos seres vivos. Neste campo, o Dr. Alexandre Studitsky, do Instituto de Morfologia Animal de Moscou, picou um tecido muscular em pedaços ínfimos, e colocou-os na ferida feita no corpo de um rato. A partir daqueles pedaços, no corpo reconstituiu um músculo inteiramente novo, como se naquelas células existisse um padrão organizador.

Concluindo, vemos que não há, ainda, consenso científico sobre as pesquisas que estão se desenvolvendo no mundo.

Dessa forma, conclamamos a todos a atender a mensagem-apelo de Bezerra de Menezes: Jesus é a porta. Kardec a chave.

Grupo Espírita Bezerra de Menezes
São José do Rio Preto, SP